

Espiritismo digital, um novo paradigma

P. 2



Redução da maioria penal e Chico Xavier P. 4
Os 127 anos da Lei Áurea P. 7
Espiritualidade no modelo terapêutico P. 12
Lançamentos no Mednesp 2015 P. 12

A Ética em tempos de Lava Jato P. 5

A utopia da impunidade P. 9

Espiritismo ganha as redes sociais digitais

Imagine como era difícil, no passado, lançar e distribuir um livro, revista ou jornal. Mais complicada ainda era a situação da informação com som e imagens, sempre tão encantadora e reveladora, que permaneceu por longos anos nas mãos das grandes corporações que, visando apenas aos interesses financeiros, decidiam o que valia ou não ser mostrado. Nesse cenário controlado por poucos, conhecer e estudar a Doutrina Espírita era um desafio.

E a dificuldade enfrentada por Allan Kardec quando, em 1858, usando recursos próprios, lançou, na França, sua pioneira *Revue Spirite*? No Brasil, era agosto de 1905, quando o visionário benfeitor Cairbar Schutel seguiu os passos do Codificador e lançou seu jornal *O Clarim*. Para distribuir a tiragem de 10 mil exemplares, ele percorria mais de 400 quilômetros de trem, entregando de mão em mão.

Hoje tudo está mudado! Vivemos um tempo em que o mundo não tem mais fronteiras, e o termo “globalização” é a bola da vez. É um mundo de exposição sem precedentes, com novas ideias, abordagens, aprendizagem coletiva e inovação acelerada, no qual a in-

formação ganha cada vez mais espaço no democrático espaço chamado internet, um verdadeiro universo paralelo, onde tudo pode ser compartilhado com rapidez e sem limites.

Presentes em nosso dia a dia, as redes sociais digitais são estruturas sociais virtuais compostas por pessoas e/ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns na internet. Elas têm transformado a forma de comunicação das pessoas, tamanha a capacidade do seu alcance mundial, influenciando opiniões, mobilizando, criando grupos e trazendo informações em questão de segundos. Um ponto em comum entre os diversos tipos dessas redes sociais é o compartilhamento das informações, conhecimentos, interesses e esforços em busca de objetivos comuns. Por fim, elas são uma nova forma de participação na sociedade. Tudo acontece exatamente na formação de uma “teia”, um novo paradigma social.

A Teia da Vida

Em seu livro *A Teia da Vida*, o físico Fritjof Capra define paradigma social como

sendo “uma constelação de concepções, de valores, de percepções e de práticas compartilhadas por uma comunidade, que dá forma a uma visão particular da realidade, a qual constitui a base da maneira como a comunidade se organiza”. Em palestra realizada no Distrito de Mill Valley, Estados Unidos, 1997, ele declarou que “na medida em que o conceito de trabalhos em rede tornou-se mais e mais proeminente na Ecologia, pensadores de sistemas começaram a usar modelos de trabalho de rede em todos os níveis de sistemas, vendo organismos como redes de trabalho de órgãos e células, assim como ecossistemas são entendidos como redes de trabalho de organismos individuais. Isto levou à explicação-chave de que rede de trabalho é um padrão que é comum a tudo que é vivo. Onde quer que haja vida, vemos redes de trabalho”.

É nessa teia, que cresce com mais e mais velocidade a cada dia no mundo digital, que vemos se expandir a Doutrina de Kardec, que, certamente, se visse nos dias de hoje, usaria as redes sociais digitais para propagar o que lhe disseram os espíritos.

Mundo digital dinamiza divulgação da Doutrina de Kardec

Pelo fato de permitirem o compartilhamento de imagens, textos, vídeos, áudios e diversos outros tipos de materiais, as atuais redes sociais dinamizam os projetos e eventos com interações e questionamentos diretos de seus participantes, além de permitir ações conjuntas entre setores e localidades diversas, em tempo real. A proximidade que proporcionam permite a criação de uma linha edificante de comunicação.

Quando associadas ao Movimento Espírita, ampliam suas ações e trazem os usuários para dentro do cenário institucional e doutrinário. Seguindo-se o mesmo raciocínio de Capra, elas permitem pessoas integradas e conectadas virtualmente para compartilhamento de interesses em comum, nesse caso o Espiritismo.

Quando bem trabalhadas, essas re-

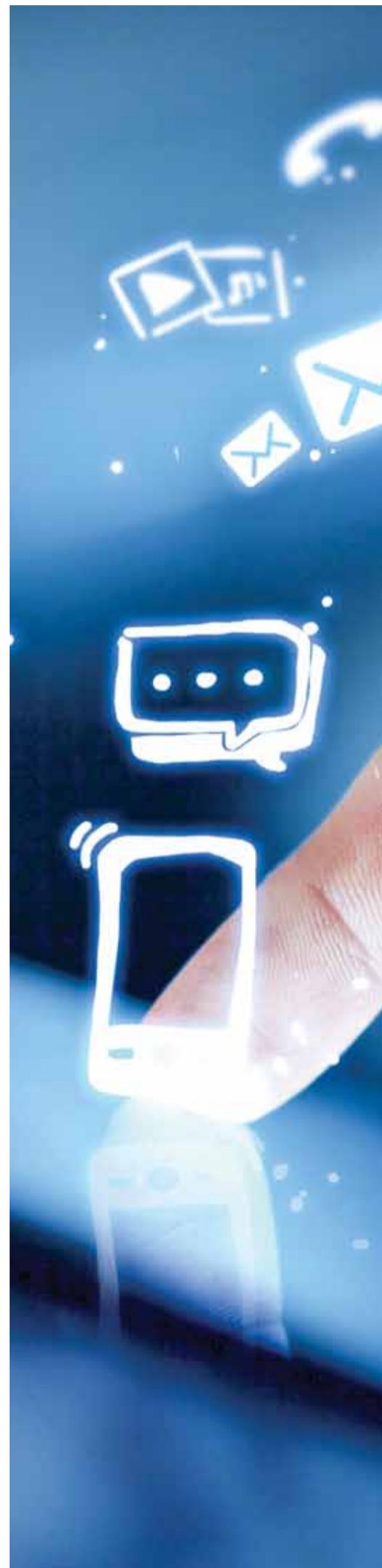
des sociais espíritas podem levar a uma nova ordem social que permita o resgate humano por meio da busca da ética essencial, o estabelecimento de uma nova educação, o desenvolvimento do homem integral e a exemplificação e a divulgação de princípios morais.

Cabe aos espíritas atuar nas redes sociais buscando a implantação dos princípios: trabalho, solidariedade, tolerância, reforma íntima e caridade.

Amplamente utilizadas pelo Movimento Espírita, Facebook, Twitter, LinkedIn, Instagram, Google+, Flickr, YouTube, cada uma dessas mídias sociais possui uma característica específica que, por meio do planejamento responsável, permite a criação de linhas edificantes de comunicação. Mas a mais recente sensação das redes sociais, o

Pinterest, também tem se mostrado um ótimo caminho para a divulgação da Doutrina. Este canal funciona como um grande mural, no qual você pode “pendurar” seus interesses (com seu alfinete virtual), organizá-los por temas (fotos, frases, entre outros conteúdos) e se conectar a pessoas.

Apesar de tímidas ainda, as informações também começam a chegar ao Snapchat, um mensageiro semelhante ao WhatsApp Messenger, mas que envia imagens pelo bate-papo que só duram alguns segundos; e o Vine, um serviço de armazenamento de vídeos de seis segundos. No último caso, ele foi a sensação, no fim do mês passado, de um suposto ritual de invocação do espírito “Charlie”, na qual, de forma semelhante à brincadeira do copo, pergunta-se se está presente e pede-se conselhos a ele.



Fenômeno de audiência, YouTube tem papel fundamental

O YouTube, criado para que as pessoas possam descobrir, assistir e compartilhar vídeos, conecta mais de um bilhão de usuários, gerando bilhões de visualizações em computadores, smartphones e tablets. Nesse novo universo, o Espiritismo ganha espaço e se propaga livremente pelos 75 países e 61 idiomas nos quais a plataforma está disponível. Diariamente, novos conteúdos de qualidade são postados e ganham popularidade entre aqueles que buscam se aprofundar nos estudos da Doutrina Espírita.

São inúmeros os conteúdos de grande valor que se transformaram em sucesso na grande rede. Um bom exemplo é o documentário *Data Limite Segundo Chico Xavier*, inicialmente lançado em DVD e meses depois disponibilizado pelos autores, a Pozati Filmes, em seu canal oficial. O filme já ultrapassou a marca de 1 milhão e 100 mil visualizações em todo o mundo.

Palestras on-line

Animada com os resultados e empenhada em ajudar na transformação do nosso planeta, a Pozati acaba de lançar um espaço para palestras on-line. A primeira delas é *A Filosofia*

por *Trás da Data Limite*, ministrada pelo diretor Juliano Pozati que define seu trabalho como um projeto “para produzir e distribuir conteúdo audiovisual inteligente, exclusivo e de alta qualidade, sempre com o objetivo de fomentar a transformação, para melhor, das pessoas que atingir”.

O canal do Grupo Espírita Cairbar Schutel, sede da Folha Espírita Editora, reúne uma quantidade imensa de estudos da Doutrina. Além de inúmeras palestras, é possível encontrar cursos completos comandados por Marlene Nobre, que, até janeiro, quando desencarnou, era a presidente da casa. *O Passe como Cura Magnética*, *O Dom da Mediunidade* e *A Obsessão e suas Máscaras* são alguns deles.

Produzida em Guarulhos (SP) e transmitida através de TV via satélite (BrasilSat C2), TV aberta e TV paga em várias cidades no Brasil, a TV Mundo Maior também está on-line. Além de palestras, documentários, reportagens e preces, seu canal oferece mais de 60 programas, todos focados na espiritualidade. Temas da atualidade, como a queda do Airbus A320 da Germanwings na França, ou a execução de dois brasileiros na Indonésia, também são

frequentemente analisados à luz da Doutrina Espírita.

Relacionar todas as boas opções disponíveis é impossível. O importante é saber que um valioso arquivo pode ser desbravado através de um único click. É preciso apenas ter bom senso ao buscar um conteúdo. A melhor dica é analisar a fonte, procurando sempre por instituições ou estudiosos sérios e reconhecidos.

Navegar é preciso e a boa-nova é que agora temos águas tranquilas e rotas seguras para seguirmos nossa jornada em busca da evolução. Boa viagem!

CANAIS SUGERIDOS

- . Grupo Espírita Cairbar Schutel
- . Pozati Filmes
- . TV Mundo Maior
- . FebTV
- . Rede Amigo Espírita
- . Chico Xavier Uberaba
- . André Luiz
- . TV Espiritismo
- . Richard Simonetti
- . Chico Xavier TV
- . Allan Kardec TV
- . Pod Ser – portal Ser
- . Pod Saber – portal Saber
- . Espiritismo on Pinterest

Números e o potencial de divulgação



Facebook

- 1,28 bilhão de usuários ativos, sendo que 1,01 bilhão de usuários acessam a rede pelo celular
- Há mais de 50 milhões de Facebook Pages
- As pessoas deixam de curtir uma página por causa de posts irrelevantes e desinteressantes
- 75% do engajamento das pessoas com as páginas acontecem nas primeiras cinco horas da postagem

O conteúdo de qualidade é crucial para manter um bom índice de engajamento na sua página. Planeje suas postagens para os horários de pico e monitore nas primeiras cinco horas, quando há maior engajamento.



Instagram

- 200 milhões de usuários ativos
- Mais de 20 bilhões de fotos compartilhadas até hoje (mais ou menos duas para cada pessoa na Terra)
- 23% dos adolescentes consideram o Instagram sua rede social favorita
- 50 milhões de novos usuários nos últimos seis meses

Se você quer se aproximar de um público adolescente, não tenha dúvidas: você precisa estar no Instagram.



Twitter

- 255 milhões de usuários ativos
- São postados 500 milhões de tuítes todos os dias
- 46% dos usuários tuítam pelo menos uma vez por dia



LinkedIn

- 187 milhões de usuários ativos
- Presente em mais de 200 territórios
- Cresce muito a cada segundo e conecta milhões de pessoas em 200 países. Isso é networking sem fronteiras



- 6 bilhões de horas de vídeo são vistos todo mês
- 100 horas de vídeo são postadas a cada minuto
- 1 bilhão é a média de visualizações por dia



Google+

- 540 milhões de usuários ativos
- 1,6 bilhão de usuários cadastrados
- 53% da interação do usuário com uma marca no Google+ é positivo



Pinterest

- 40 milhões de usuários ativos
- 80% do Pinterest é composto por mulheres
- 23% dos usuários acessam a rede social uma vez por dia

Fonte: The Horse Head – Agevole – <http://www.agevole.com.br>

O Livro dos Espíritos, questão 768:

– O homem, ao procurar viver em sociedade, apenas obedece a um sentimento pessoal, ou há um objetivo providencial mais geral?

– O homem deve progredir, mas não pode fazer isso sozinho porque não dispõe de todas as faculdades; eis por que precisa se relacionar com outros homens. No isolamento, se embrutece e se enfraquece.

Nenhum homem possui todos os conhecimentos. Pelas relações sociais é que se completam uns aos outros para assegurar seu bem-estar e progredir: é por isso que, tendo necessidade uns dos outros, são feitos para viver em sociedade e não isolados.

O Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação

(Emmanuel)



Paulo Rossi Severino
é diretor de Redação da Folha Espírita



EDITORIAL

Onda de compaixão

A questão 740 de *O Livro dos Espíritos* nos convida a uma reflexão profunda e, a nosso ver, talvez a mais importante para o momento no qual vive nossa civilização. Kardec questiona: “Não serão os flagelos, igualmente, provas morais para o homem, por porem-no a braços com as mais aflitivas necessidades?” A resposta dos espíritos é um convite a nossa consciência e reforça: “Os flagelos são provas que dão ao homem ocasião de exercitar a sua inteligência, de demonstrar sua paciência e resignação ante a vontade de Deus e que lhe oferecem ensejo de manifestar seus sentimentos de abnegação, de desinteresse e de amor ao próximo, se o não domina o egoísmo.”

Com certeza, se nossos sentimentos como cidadãos do mundo, que não enxergam fronteiras terrenas, mas que lutam pelas aproximações do espírito, vivenciassem a passagem transitória como uma única família, não nos depararíamos com notícias tão estonteantes como a que foi divulgada no último mês: povos perseguidos do nosso planeta embarcando em verdadeiros “navios da morte” para fugir da violência e encontrar um lugar seguro para suas famílias.

Segundo a Avaaz – uma rede de campanhas mundial que se mobiliza para garantir que os valores e visões da sociedade civil global influenciem questões políticas nacionais e internacionais –, ao invés de responder com humanidade, muitos governos estavam fechando fronteiras, deixando que muitos morressem de fome e se afogassem no mar. “A crise de refugiados já é tida como a maior desde a Segunda Guerra Mundial”, alertou a organização.

“O Mediterrâneo e Mar de Andamão estão se tornando cemitérios. Mianmar

está expulsando o povo da etnia Rohingya e, com isso, milhares de famílias estão à deriva no mar, impotentes, forçadas a beber sua própria urina, porque haviam sido rejeitadas pela Malásia, Tailândia e Indonésia. Todas as semanas, cidadãos sírios e africanos também correm o perigo de morrer afogados na costa sul da Europa ao arriscar a travessia assustadora, tida como a última esperança de escapar de tortura, fome e traficantes”, completou.

Em um mundo cada vez mais conectado, no qual um simples “sim” pode mobilizar pessoas em todo o planeta, ações conjuntas tornam-se cada vez mais importantes e têm um peso enorme não apenas por viabilizar ações que possam ajudar cidadãos em todo o mundo, mas para resgatar a humanidade em cada um de nós. Se cada um fizer a sua parte, é possível criar uma onda solidária mundial, apoiar missões e pressionar líderes políticos a tomar atitudes humanitárias.

Sempre é válido lembrar que Chico Xavier revelou, conforme consta em *Não Será em 2012*, livro escrito por Marlene Nobre e Geraldo Lemos Neto: “O destino da humanidade depende de nossas escolhas, se formos capazes de evitar confrontos entre os povos, poderemos evitar maiores destruições...”

Se observarmos os fatos recentes na história do mundo, perceberemos que a Espiritualidade Superior tem repetidamente nos dado oportunidades de definitivamente exercitar o amor, a compaixão e a caridade e, com isso, mudar o rumo de nossa trajetória ainda tão arraigada no orgulho e no egoísmo.

Estejamos prontos para fazer nossa parte. Juntos, nós podemos mais! Juntos, nós somos mais!

Redução da maioria penal e Chico Xavier

Na edição de maio, uma matéria da *Folha Espírita* abordou a questão da redução da maioria penal, um assunto muito discutido nos dias atuais. Na reportagem, foram destacadas a opinião de algumas entidades espíritas que são contra a redução, a opinião de Chico Xavier a favor da maioria aos 14 anos e as estatísticas que demonstram que 87% dos brasileiros são favoráveis à diminuição da idade. Procurou-se dar subsídios ao leitor para formar sua opinião.

Verificamos que a Associação Jurídico-Espírita do Brasil considera a medida um retrocesso social e espiritual. A dra. Jacira Jacinto da Silva, juíza de Direito da 16ª vara cível do Foro Central da Capital de São Paulo, posicionou-se contra. A Associação dos Magistrados Espíritas também, comentando: “Há respeitáveis entendimentos que até nosso querido Chico Xavier defendia a redução da maioria penal. Parece, todavia, que esse comentário está equivocado... É claro que nosso Chico, ao dizer que precisávamos de códigos que dessem maioria aos 14 anos, dava exemplos que a lei não estava sendo suficiente para conter os arrastamentos. Falou isso de forma generalizada, preocupado mais com o futuro dessas crianças. O livro é do início dos anos 1980, quando vigia o antigo Código de Menores.”

A questão é polêmica, contraditória, e, por isso mesmo, deve ser analisada sob diversos ângulos, para se fazer uma devida avaliação. Todos que emitiram a análise jurídica são versados na lei, devem ser respeitados, porque a interpretam preocupados com as consequências que possam advir, caso haja a redução, da sua aplicação.

O que está acirrando os ânimos no debate da redução é a grande insegurança que estamos vivenciando, em parte pelo menor infrator. Alguns argumentam a reincidência de menores que saem da Fundação Casa (SP) e tecem comentários contra, por não acreditarem na reeducação, em suas diversas formas de aplicação, da maneira como é conduzida.

Aprendemos com Freitas e Marlene Nobre a respeitar o direito de opinião, de divergência, porque a permuta de experiências enriquece o pensamento e desenvolve o discernimento. Nunca procuramos impor convicções, tampouco ser o dono da verdade, mas contribuir para esclarecer o leitor na formação de sua opinião.

Convivemos com Chico Xavier por mais

de 40 anos e nunca o vimos abordar assuntos sérios de forma generalizada. Ele era muito atualizado nos assuntos e nos acontecimentos mundiais, e nossa admiração era enorme por isso. É fundamental não esquecer que Francisco Cândido Xavier foi um apóstolo do Cristo e preparou os caminhos do porvir. Ele foi um transformador do pensamento humano e ensinou-nos a todos a aprimorar os sentimentos para mudar o comportamento.

Estamos vivendo uma época das mais cultas, civilizadas e progressistas de todos os tempos, mas por que será que o consumo de antidepressivos nunca esteve tão grande como agora, a indicar as insatisfações das pessoas diante da vida? Qual é o caminho para resolver os desafios e problemas existenciais?

Enfoque espiritual

Quando Chico Xavier afirmou que a maioria deveria vir aos 14 anos de idade, ele esclareceu que, a partir dessa idade, o espírito tem necessidade de assumir a responsabilidade por seus atos, porque está integrado em sua adaptação ao corpo físico. É, portanto, um enfoque espiritual sobre a questão, e não uma forma generalizada de analisar o assunto. Todos sabemos que só a redução não vai resolver, se não estiver integrada em um processo educativo, envolvendo família, sociedade e Estado.

Os palpites aparecem de todo lado para acirrar a discussão e podem comprometer o encontro de uma decisão correta. Se há algo que aprendi ao longo de meus 82 anos de vida é respeitar a experiência do próximo. Mas, num assunto de profundidade como esse, temos de ponderar com maturidade, saber ouvir os que convivem com os jovens, os que participam de sua educação, pela experiência que possuem, e aí decidir com acerto.

Militei na educação por 22 anos e os atuais acontecimentos envolvendo escola, professores, pais e alunos deixam muito a desejar em todos os quesitos, de disciplina, de aproveitamento, de respeito e da eficiência do ensino.

Não existem direitos, se não cumprirmos deveres. Será que não está havendo uma inversão de valores no comportamento humano? Vamos refletir e decidir o melhor caminho a seguir. Chico Xavier não está e nunca esteve equivocado! Ele indicou os caminhos a seguir.

Folha Espírita

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974)
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre | DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 | DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino | CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso “in memória” Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

ATUALIDADE



Tiago Cintra Essado
é promotor de Justiça/SP e presidente
da Associação Jurídico-Espírita do Brasil
(AJE-Brasil) – www.ajebrasil.org.br

A Ética em tempos de Lava Jato

Quando se imaginava que o Mensalão teria sido o maior escândalo de corrupção na história do Brasil, surge a Operação Lava Jato, que apura desvios de verbas na Petrobras, a revelar cifras bilionárias.

Ambos os casos são importantes, ao desnudar práticas tão deletérias aos avanços institucionais do País. Mas a mídia gera a ilusão de que a corrupção está vinculada apenas a partidos políticos e a homens públicos. Será?

Dizem que onde há corruptos também há corruptores. E é isso que a realidade mostra. A prática corruptiva depende de pessoas investidas em funções públicas e em cargos privados.

O ponto essencial que permeia o tema é a ausência de comportamento ético.

A Ética é o conjunto de valores, princípios e regras morais que vige numa

determinada realidade social. O assunto merece ser visto numa concepção universal, cuidando do homem enquanto tal e inserido na sociedade, à qual se vincula por meio das relações instituídas. Mas a Doutrina Espírita amplia a dimensão do tema, ao prever três espécies de relações a que o homem deve se ater: as que estabelece consigo mesmo, com o próximo e com Deus.¹

Se a ética implica respeito às regras morais, fundadas numa perspectiva do homem como fim e não como meio – no dizer de Kant –, e também numa busca constante da prevalência da dignidade humana, ser ético ultrapassa o campo teórico, e entra na seara do agir humano.

O comportamento humano ideal deve ser aquele que, quando posto em xeque com as Leis Morais, dá ao indivíduo a sensação de consciência tranquila.

Passado esse juízo ético, a conduta a

ser adotada deve revestir-se de amor e de respeito ao próximo. Se o parâmetro humano que temos de modelo e guia de perfeição moral é Jesus², vale a pena refletir, antes do comportamento concreto, como atuaria o Mestre nessa ou naquela situação que ora enfrentamos.

Para além das relações humanas, temos compromisso com o Pai, que nos dotou de perfectibilidade e para a felicidade. Daí representar o agir ético em nossa relação com Deus um ato de respeito, de gratidão e de amor à vida, em toda sua integralidade.

Vê-se que o dever de agir eticamente atinge todos nós, independentemente da posição socioeconômica em que nos situamos, em especial quando temos consciência da realidade espiritual e dos valores ético-morais que dela emergem.

É a ausência de comportamento ético,

diante do predomínio do egoísmo e do orgulho, e da busca da vantagem transitória e aparente, que gera a corrupção. E isso pode atingir todos nós.

A corrupção não se limita à deterioração de valores éticos no plano do poder político. Sempre que nas relações humanas nos distanciamos do agir fraterno, fundado no amor e no respeito ao outro, em busca de um “lucro” pessoal, corremos o risco de nos corrompermos eticamente.

O desafio, pois, em tempos de Lava Jato, é o de redobarmos a atenção para com nossos atos, pensamentos e sentimentos, buscando um agir conforme preceitos ético-morais, numa dimensão suprarreligiosa e que transcenda os limites da transitoriedade terrena.

1- Ver comentário à questão 617-a de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec.

2- Ver questão 625 de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec.

CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa
para quem já viveu
muitas vidas.

Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.

Saiba mais: visite
www.casaderepousoallankardec.com.br
Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577



CAUSOS DO DR. NÚBOR FACURE



Núbior Facure

Para meditar e aprender

Desencontros do destino

Plantão médico

Guilhermino, 32 anos, foi nascido e criado em cidade do interior de São Paulo onde é conhecido por todos. Tinha fama de namorador, boa pinta, quando jovem, com boa conversa e facilidades na vida que os pais sempre disponibilizavam para ele. Hoje, já é conhecido como dr. Guilherme, diretor da Santa Casa, obstetra, faz plantão na maternidade três vezes por semana. No plantão de certa noite está internada Zoraide, vinte e poucos anos, não fez pré-natal e informaram que passa a maior parte do tempo na rua, não tem residência fixa e vive da caridade alheia. Na verdade, apesar do desleixo na sua apresentação, ela é mulher de traços bonitos, o que deve ter estimulado ser procurada por homens, sem escrúpulos, que nunca a respeitaram.

O parto

Alta madrugada, Zoraide está na sala de parto e aguarda a presença do dr. Guilherme. Ele, há pouco, recebe um telefonema que lhe toma longos minutos no



quarto dos plantonistas. Quando tem tempo para ver Zoraide, ela está em situação crítica, é feita uma cesariana às pressas, mas Zoraide vem a falecer na sala de parto. A criança torna-se o único ponto de apoio para dr. Guilherme, que, daquele momento em diante, vai acompanhá-la por muitos meses. Recebeu o nome de Celeste de tal. Não havia sobrenome nos papéis da mãe. A esposa do dr.

Guilherme sugere adoção, mas a burocracia dificulta, e Celeste é encaminhada para uma família de Guarulhos.

As lembranças de Celeste

Quinze anos se passaram, dr. Guilherme hoje mora na capital de São Paulo, está separado da esposa e sofre de uma depressão crônica resistente a diversos medicamentos e tratamentos psiquiátricos. Por sugestão de colegas, ele vai consultar médica espírita treinada na realização de regressões que exploram referências sobre vidas passadas. Os primeiros dois meses de terapia seguem um ritmo tradicional com diálogo ameno e sem compromissos maiores. Aos poucos, estabelecido determinado grau de empatia, dr. Guilherme entrega-se a reminiscências que aos poucos lhe mostram episódios sugestivos de outras encarnações. Ali aparece nosso Guilhermino, jovem piloto da aeronáutica, conquistador inconsequente. Tem um relacionamento amoroso rápido com moça do interior, que fica grávida. Desamparada, ela faz uso de ervas para provocar

o aborto e sofre morte angustiante intoxicada pelas drogas. Dr. Guilherme, então, cai em prantos, identificando nesse instante que é Celeste essa moça, e ele perdeu a oportunidade de resgatar os débitos de sua cumplicidade quando ela cruzou sua vida como filha de Zoraide.

Lição de casa

O homem comum tem uma visão imediatista, acreditando na solução fácil dos seus problemas espirituais. Na maioria das vezes, comprometemo-nos uns com os outros por vidas, umas atrás das outras, gastando séculos na busca do resgate que recompõe nossa jornada evolutiva. Peçamos a Jesus o amparo, mesmo que imerecido, para não desperdiçarmos nossos momentos de prova que possam significar nossa redenção.

Núbior Facure é neurologista, diretor do Instituto do Cérebro, em Campinas (SP), e autor dos livros O Cérebro e a Mente – Uma Conexão Espiritual, Muito Além dos Neurônios e A Ciência da Alma – De Mesmer a Kardec, da FE Editora. Por meio dos “Causos espíritas”, espera contribuir com a divulgação e reflexão sobre a Doutrina.



**Sociedade Brasileira de
Terapia de Vida Passada**

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: sbtvp@sbtvp.com.br
www.sbtvp.com.br

ESPIRITISMO NA WEB

CVDEE / ESPIRITISMO.NET JOVEM

<http://espnetjovem.blogspot.com.br>

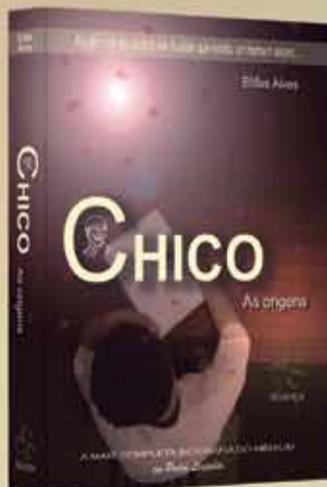
O blog faz parte da Equipe da Infância e Juventude, parceria entre Espiritismo.net e Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo (CVDEE), e tem por objetivo auxiliar a educação do espírito, sempre sob a ótica da Doutrina Espírita. “Percebemos que, embora já tenhamos a sala Espiritismo Net Jovem, onde os jovens podem estudar temas relacionados à Doutrina Espírita, havia a necessidade de, também, abrir um espaço para que a juventude pudesse participar mais ativamente.” Acesse e divulgue!



Em Breve...

CHICO

As origens



Lançamento

Este livro foi escrito para que as gerações futuras conheçam quem foi o homem e o médium Chico Xavier (1910-2002), um marco da espiritualidade no limiar da Nova Era (2000-).

Autor Elifas Alves | 16 x 23 cm | 448 páginas

Tel. (11) 2105-2600 | Fax (11) 2105-2626
www.editoraalianca.com.br | distribuidora@editoraalianca.com.br



Acildon de Mattos
é consultor em Tecnologia da Informação e Educação a Distância. Foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) em 1983 e 1984

Os 127 anos da Lei Áurea

Em 13 de maio comemoramos os 127 anos da abolição da escravatura no Brasil. A Lei Imperial nº 3.353, mais conhecida como Lei Áurea, sancionada em 13 de maio de 1888 pela Princesa Isabel, foi o diploma legal que extinguiu a escravidão no País.

O processo de abolição da escravatura no Brasil foi gradual e começou com a Lei Eusébio de Queirós de 1850, seguido pela Lei do Ventre Livre de 1871, a Lei dos Sexagenários de 1885, e finalizado pela Lei Áurea em 1888.

Reflexos

Apesar de já terem se passado tantos anos, os reflexos da escravidão ainda estão muito presentes nos dias atuais de nosso país. Segundo o estudo “Os Negros no Mercado de Trabalho”, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em parceria com a Fundação Seade e o Ministério do Trabalho, divulgado em 13 de novembro de 2013, o salário dos negros é, em média, 36% menor do que o

dos brancos. Diz ainda que os negros no Brasil carecem de igualdade de oportunidades e, com isso, acabam ocupando cargos de menor qualificação e, conseqüentemente, têm salários mais baixos. Exemplo disso é que no Estado de São Paulo apenas 5,7% dos negros ocupam cargos de direção e planejamento.

A Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de setembro de 2013, mostra que entre os negros a taxa de desemprego era de 6,5%, quando a média estava em 5,4%. Já entre as mulheres negras a diferença é maior ainda. A taxa de desemprego na pesquisa foi de 7,3%, bem acima da registrada entre as brancas, de 4,8%.

Dados divulgados em 7 de maio deste ano pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em parceria com a Unesco e com a Secretaria Nacional da Juventude do Governo Federal, mostram que jovens negros são mais vulneráveis à violência e têm, em média, 2,5 vezes mais risco de ser assassinados do que os brancos. Essa proporção é ainda maior em alguns Esta-

dos, como, por exemplo, a Paraíba, onde o risco de um jovem negro ser assassinado é de 13,4 vezes maior do que um jovem branco. A Organização das Nações Unidas (ONU) destaca em um documento divulgado em 11 de maio que os adolescentes e jovens, especialmente negros e pobres, estão sendo assassinados de maneira sistemática no Brasil.

A diferença de escolaridade entre negros e brancos diminuiu em dez anos, porém ainda é grande. É o que aponta o *Censo 2010 Educação e Deslocamento*, divulgado pelo IBGE. Segundo o estudo, de 2000 para 2010, a proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade sem instrução ou com Ensino Fundamental incompleto caiu de 56,6% para 42,8% entre os brancos, de 74,4% para 56,8% entre os negros e de 73,2% para 57,3% para os pardos.

Carma coletivo

Um dos pilares do Espiritismo é o conceito de “causa e efeito” ou, usando a terceira lei de Newton como metáfora, “ação e reação”. Para o Espiritismo, carma caracteriza a situação na qual o espírito está enfrentando as conseqüências de seus atos em desacordo com as leis divinas. Pode ser individual ou coletivo.

Segundo Chico Xavier, a escravidão (assim como a Guerra do Paraguai) gerou um carma coletivo para o Brasil, pela forma violenta com que tratamos os escravos e por termos sido o último país ocidental independente a abolir completamente a escravatura.

Para resgatá-lo totalmente, precisamos abolir de nosso meio, definitivamente, qualquer forma de racismo, preconceito e discriminação contra os negros. Apesar de serem crimes, infelizmente ainda são práticas recorrentes na sociedade brasileira.



Apesar de já terem se passado tantos anos, os reflexos da escravidão ainda estão muito presentes no nosso país

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Colabore com a Emissora através do Clube da Fraternidade!
Ouça e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE TODA A FAMÍLIA PODE OUVIR

1400 AM

REDE BOA NOVA DE RÁDIO

A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

| Sintonias Via Rádio | | Sintonias Via Parabólica | |
|--------------------------|---------------------------------|--------------------------|--|
| Grande São Paulo | Rádio Boa Nova 1450 AM | Parabólica Analógica | Leilão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz |
| Sorocaba e Reg. Sudoeste | Rádio Boa Nova 1080 AM | Satélite C2 | Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s |
| Mococa -SP | Rádio Boa Nova 1160 AM | Parabólica Digital | |
| Sul de MG SP e Sul do RJ | Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM | | |
| Juazeiro BA Petrolina PE | Rádio Cidade 870 AM | | |
| Argentina Santo Tomé | São Borja e região / RS 92,1 FM | | |

Rádio Via Internet
www.radioboanova.com.br
OnLine (ao vivo)
OffLine (gravado)

Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38
Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.

Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

VOCÊ GOSTARIA DE AJUDAR A EXPANDIR O ESPIRITISMO NA TV?

Associe-se agora mesmo! Acesse:
WWW.AMIGOSDOESPIRITISMO.COM.BR | 61 3038.8411



Sandra Marinho
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e
apresentadora do programa Portal de Luz

Os filhos dos outros

O livro *Sinal Verde*, de psicografia de Chico Xavier, ditado pelo espírito André Luiz, cujo conteúdo aborda temas do nosso dia a dia com muita clareza, oferece a todos nós um roteiro para um bom relacionamento em todos os setores da nossa vida de convivência, verdadeira prática dos preceitos de amor ao próximo.

Nele encontraremos uma mensagem intitulada Ante os Pequenininhos. A lição traz vários pontos referentes ao modo como devemos tratar as crianças. E acredito que não exista uma só criança no mundo que não precise de amor, auxílio, educação e amparo.

Lembra-nos o autor que, embora as crianças sejam espíritos adultos, trazem no corpo infantil o cérebro sensível. E, por estarem no início de mais uma experiência, observam com rigor tudo o que nós, adultos, fazemos e, conseqüentemente, nos darão de volta, no futuro, tudo o que lhes dermos agora.

Mas um tópico dessa lição, em especial, me chamou a atenção. É quando André Luiz se refere à nossa atitude diante de uma criança de maneiras desa-



bridadas ou de formação inconveniente. Ou seja, “malcriada”.

Foi então que me lembrei de quantas vezes eu havia me constrangido ao me deparar com uma má-criação ou me sentido mal perante a descompostura de uma criança. Quando se trata de nossos filhos, cabe-nos, como pais, repreender e educar. O mesmo, porém, não se aplica quando o danadinho ou danadinha não é nosso filho ou filha!

Certa vez uma amiga desabafou comigo sobre a sua

cunhada. Dizia ela:

– Estou me controlando para não estourar com a Maria! Não tem uma só vez que ela não chama a atenção dos meus filhos quando a visitamos! Ela ignora completamente a minha presença e a do meu marido, e começa a dar lição de moral para as crianças!

E continuou:

– Você sabe como a criança adora cachorro e eles não se controlam quando encontram os dois cachorrinhos que ela

tem em sua casa, e realmente vira aquela algazarra quando as crianças brincam com os animaizinhos. Mas a minha cunhada deu uma bronca daquelas e disse que os meninos estavam atrapalhando o sossego dos cães; que estavam bagunçando toda a casa, etc. Na hora fiquei tão chateada que dei uma de criança também e comecei a brincar com os cachorros.

E finalizou o desabafo, dizendo:

– Sabe que perdi até a vontade de ir à casa dela?

Esse é um dos casos do tipo que conheço. Eu mesma outro dia quase deslizei. Minha sobrinha estava em casa com seu afilhadinho – um garotinho de uns 7 anos – e sua irmãzinha menor. Todos estávamos na sala. Depois, quando resolvi ir à cozinha, lá estavam os dois com a geladeira totalmente aberta, curiosos, olhando tudo o que tinha dentro do refrigerador.

Na hora me veio o impulso de dizer: “Fulaninho! Feche essa geladeira. Saiba que é falta de educação abrir geladeira na casa dos outros!” Então me lembrei da lição do *Sinal Verde* e

calmamente falei:

– Vocês querem comer alguma coisa?

Imediatamente eles fecharam a geladeira e eu lhes preparei um lanche.

Bem, então vejamos o que André Luiz nos recomenda em relação ao comportamento inconveniente de um “pequeno” malcriado: “... não estabeleça censura, reconhecendo que o serviço de reeducação dele, na essência, pertence aos pais ou aos responsáveis e não a você.”

E, no caso de sofrermos algum prejuízo por depredações de pequeninos travessos, o autor sugere: “... esqueça isso, refletindo no amor e na consideração que você deve aos adultos que respondem por eles.”

Pensem nisso e controlemos o nosso impulso de juizes e pretensos educadores dos filhos dos outros. E, mesmo na qualidade de profissionais de educação, lembremos que os ensinamentos devem ser, antes de tudo, exemplificados, e quando for necessária a advertência, ela deve ser efetuada sempre no sentido de elevar e não de rebaixar.

ACONTECE

● Acontece em 27 e 28 de junho, em Santos (SP), o **8º Encontro Nacional dos Amigos de Jesus Cristo com Chico Xavier e sua Obra Espírita Cristã**. O evento, que será realizado no Mendes Convention Center (Avenida General Francisco Glicério, 206), terá a participação de Geraldo Lemos Neto, Jether Jacomini Filho, Henrique Venâncio, Laércio Meirelles, Terezinha Castro, Guiomar Albanesi, John Harley, Sérgio Santos, Luís Antônio Ferraz e Carlos Baccelli. Outras informações pelo telefone (13) 3351-5477.

● Em 6 de setembro os amigos do médium também estarão reunidos, desta vez em Portugal. O **I Encontro Internacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra** será realizado das 9h30 às 18h30, na Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa. Confirmadas as presenças de Geraldo Lemos Neto, Nuno Cruz, Rui Marta, Carlos Baccelli e Julieta Marques. Inscrição e outras informações no site www.nfema.com, o site do Núcleo Familiar Espírita do Mentor Amigo.

CANTINHO DO EVANGELIZADOR

Solidariedade

É de conhecimento nosso que a Terra passa por uma grande transformação para um mundo de regeneração, e a sociedade, como um todo, clama pela formação de valores que deem sustentação a esse processo. Entre tantos valores que precisamos adquirir, um, que é decisivo para a convivência humana, é a solidariedade. Não há outro caminho para a humanidade senão o da solidariedade.

A origem dessa palavra é bem interessante. Muita gente

Para sairmos desse individualismo, que petrifica nossa sociedade, precisamos desenvolver o olhar solidário desde a mais tenra infância

pensa que solidariedade vem de sólido. Quem pensa assim está equivocado. Solidariedade vem do latim “solidare”, que significa, etimologicamente, solidificar. A origem é a mesma do adjetivo sólido, significando que tem consistência, que não é oco, que não se deixa destruir facilmente. Solidariedade vem de sólido. Solidário é aquele que dá solidez, ou seja, é aquele que oferece vitalidade à nossa capacidade de convivência. Como nos diz Emmanuel: “Solidariedade é a lei da



Walther Graciano Júnior
é pedagogo

A utopia da impunidade

Dois casos, entre tantos outros que não são divulgados, chocaram os brasileiros nos últimos meses. O primeiro, de Marco Archer Cardoso Moreira, 53 anos, instrutor de voo livre no Brasil, condenado à morte em 2004, um ano após ser preso tentando entrar no aeroporto de Jacarta com 13,4 quilos de cocaína escondidos em uma asa-delta. O outro, de Rodrigo Gularte, 42 anos, preso em julho de 2004 após tentar entrar no país com 6 quilos de cocaína escondidos em pranchas de surfe, condenado à morte em 2005. Ambos os condenados, e que foram fuzilados recentemente na Indonésia, conheciam as leis do país quando foram presos, movimentaram autoridades, familiares e opinião pública, tudo em vão.

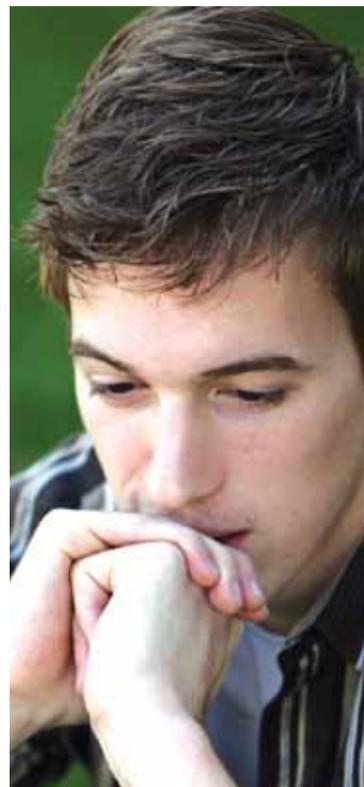
Nessas horas manifestam-se os defensores da pena de morte, que não são poucos, achando que matar uma pessoa é a solução para os problemas sociais. Não estamos aqui para fazer juízo de valor, mas, sim, para refletir. Que lições podemos tirar dessas duas histórias?

A adolescência e parte da

“
O problema está nas escolhas, estacionar ou progredir. Qual o caminho a seguir: aquele que nos prende às forças do passado ou os ensinamentos e exemplos dos benfeitores espirituais? Tudo é uma questão de escolha”

juventude são fases da vida cheias de conflitos, em que não somos adultos, mas temos de nos comportar como tal. Mesmo cheios de insegurança, inexperientes, queremos autonomia para avançar. E, no meio de toda essa erupção de sentimentos e conflitos, nos revestimos com a utopia da impunidade. Utopia, sim, no verdadeiro sentido da palavra: irrealizável, fantasia, devaneio, uma ilusão, um sonho. Sentimo-nos protegidos, acima do bem e do mal, e nos julgamos imortais, não no sentido espiritual da palavra, mas da maneira mais perigosa que pode existir, a imortalidade dos super-heróis.

Mesmo vivendo sob a pressão mental em que vivem, há aqueles que conseguem superar as dificuldades e espantar os fantasmas. Convivem com os mesmos problemas e dificuldades, porém encaram a vida de uma forma completamente diferente. Encontram formas diferentes de sobreviver às adversidades. São estes que nos dão a certeza de que não há falta de caminhos bons a seguir. O problema está nas escolhas, estacionar ou progredir.



Qual o caminho a seguir: aquele que nos prende às forças do passado ou os ensinamentos e exemplos dos benfeitores espirituais? Tudo é uma questão de escolha.

Com relação à pena de morte, tomamos como exemplo o ensinamento de Chico Xavier:

Pergunta – De vez em quan-

do aparece alguém que, em virtude de algum problema social mais grave – a violência, por exemplo –, pede a pena de morte. O senhor concorda?

Chico – A pena deveria ser de educação. A pessoa deveria ser condenada, mas é a ler livros, a se educar, a se internar em colégios ainda que seja, vamos dizer, por ordem policial. Mas que as nossas casas punitivas, hoje chamadas de casas de reeducação, sejam escolas de trabalho e instrução. Isso porque toda criatura está sentenciada à morte pelas leis de Deus, porque a morte tem o seu curso natural. Por isso, acho que a pena de morte é desumana, porque ao invés de estabelecê-la devíamos coletivamente criar organismos que incentivassem a cultura, a responsabilidade de viver, o amor ao trabalho. O problema da periculosidade da criatura, quando ela é exagerada, esse problema deve ser corrigido com educação, e isso há de se dar no futuro. Porque nós não podemos corrigir um crime com outro, um crime individual com um crime coletivo.

vida.” Precisamos tê-la como um dos nossos horizontes.

No capítulo Lei de Sociedade, do Livro Terceiro de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec explica: “Nenhum homem dispõe de faculdades completas e é pela união social que eles se completam uns aos outros, para assegurar seu próprio bem-estar e progredir. Eis por que, tendo necessidade uns dos outros, são feitos para viver em sociedade e não isolados.”

E como é que se forma a solidariedade nas relações sociais?

Com a prática. Primeiro praticamos, pois a solidariedade é um valor a ser trabalhado no dia a dia até tornar-se um hábito em nossa vida.

Hoje em dia a grande preocupação das pessoas é o “ter” e não o “ser”, com isso nos tornamos cada vez mais individualistas.

Para sairmos desse individualismo, que petrifica nossa sociedade, precisamos desenvolver o olhar solidário desde a mais tenra infância.

Seguem abaixo algumas

dicas da psicóloga infantil Ana Paula Miessi Sanches, para o desenvolvimento do olhar solidário e a compaixão nas crianças:

1. Faça da solidariedade um exercício diário. Não basta falar, todos devem participar e ensinar as crianças por meio de atitudes.

2. Indique para a criança quando ela ajudar alguém. Apon-te a atitude solidária que ela teve. Assim, ela passará a compreender o que significa ser solidário e isso facilitará para que a solidariedade faça parte do dia a dia dela.

3. Ensine a criança a dividir. Se ela brigar por um brinquedo, mostre a necessidade de dividir e emprestar algo. Com isso a criança deixará de ser individualista e focada somente em si.

4. Solidariedade vem de casa. É importante a criança (desde pequena) fazer algumas tarefas que ajudem em casa, como guardar os brinquedos, arrumar o quarto, e outras. Evite fazer tudo por ela, pois assim ela internalizará que ajudar o próximo (seja em casa ou não)

faz parte do dia a dia e mais uma vez ela deixará de ser egoísta e de concentrar-se somente nela mesma.

5. Doe! Promova eventos de doação ou faça a criança participar daquele momento em que você separa algumas roupas do seu armário para doar. Incentive seu filho a fazer o mesmo com suas roupas e brinquedos.

É da educação dos sentimentos nas crianças que resulta a aquisição de valores e virtudes. Vamos praticar! (WGJ)

ARTIGO



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

A timidez dos bons e a ousadia

“Por que, neste mundo, os maus exercem geralmente maior influência sobre os bons?”

Pela fraqueza dos bons. Os maus são intrigantes e audaciosos; os bons são tímidos. Estes, quando o quiserem, assumirão a preponderância.” (Questão 932, de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec)

No contexto social em que vivemos, ante os dissabores que a sociedade tem colhido, como decorrência dos desajustes no âmago dos relacionamentos humanos, sugere o Espírito da Verdade, a Allan Kardec, àqueles que já despertaram para os reais valores da vida, que assumam a preponderância, isto é, que deixem a zona de conforto em que vivem, neutralizando a timidez e aguçando a ousadia.

Ser ousado, aguerrido, atre-



Ser ousado, aguerrido, atrevido mesmo, não significa insuflar a violência, mas ter a coragem e o arrojo de defender, com bravura e interesse, aquilo que é nobre, digno e ético



vido mesmo, não significa insuflar a violência, mas ter a coragem e o arrojo de defender, com bravura e interesse, aquilo que é nobre, digno e ético.

Não se pode deixar o mal prosperar nos espaços deixados pela timidez que domina os homens de bem. É indispensável que a criatura humana, além de ser boa, ainda seja justa. Calar quando se deve falar, esconder quando se deve apresentar, omitir quando se deve participar, obviamente são práticas que em nada contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e humana.

Os maus são ousados, pois que não temem pela reputação, pela probidade, nem se preocupam com a indignação ou opinião das pessoas, são maus e pronto. Fazem baru-



lho, assustam, destroem, e, no momento da perversidade, anestesiados pelo desequilíbrio, a consciência de nada os acusa, por isso são atrevidos

e atuam nos espaços onde os bons deveriam estar, ostentando a bandeira da decência, da honestidade e da fraternidade.

RIR E REFLETIR



Richard Simonetti

é escritor e primeiro vice-presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Pedir e agir

Em Mateus (7:7-11), diz Jesus: “Pedi e se vos dará; buscai e achareis; batei à porta e se vos abrirá; porquanto, quem pede recebe e quem procura acha e, àquele que bata à porta, abrir-se-á.”

Qual o homem, dentre vós, que dá uma pedra ao filho que lhe pede pão? – ou, se pedir um peixe, dar-lhe-á uma serpente? – Ora, se, sendo maus como sois, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, não é lógico que, com mais forte razão, vosso Pai que está nos céus dê os bens verdadeiros aos que lhe pedirem?”

Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XXV, comenta Kardec:

“Do ponto de vista terreno, a máxima: Buscai e achareis é análoga a esta outra: Ajuda-te a ti mesmo, que o Céu te ajudará.

É o princípio da lei do trabalho e, por conseguinte, da lei do pro-



O desempregado que ora, que pede a Deus um emprego, porque precisa cuidar do sustento da família, será amparado, sim, desde que gaste a sola do sapato, saia a campo. O emprego não virá ao seu encontro



gresso, porquanto o progresso é filho do trabalho, visto que este põe em ação as forças da inteligência.”

Temos aqui uma abordagem de suma importância.

O empenho de buscar a ajuda do Céu não pode estar separado do empenho por conseguir o que desejamos.

Se quero entrar numa casa e a porta está trancada, é elementar que preciso bater.

Se anseio por algo de que careço, é fundamental caminhar ao seu encontro.

É imperioso o esforço pessoal, a iniciativa, para que recebamos as dádivas divinas.

A oração será sempre o grande recurso para contar com o concurso do Céu.

Quem pede, recebe.

Contudo, entre a solicitação e a realização há o impe-



rativo da iniciativa.

Milhões de jovens que buscam as universidades ou um emprego público apelam para o Céu.

Por que poucos conseguem seus objetivos?

E os que conseguem, foram favorecidos pelo Senhor?

Obviamente, não!

Deus é a justiça perfeita. Não concede privilégios.

São aprovados aqueles que se empenham.

Um juiz nos dizia:

– Quando saí da faculdade, passei dois anos de total dedicação aos estudos, sem descanso, sem sábado, domingo ou feriado. Comia estudando, descansava estudando, sonhava que estava debruçado nos livros... Com a graça do Céu fui aprovado, resolvi meu futuro.

Certamente Deus o ajudou, mas ele fez sua parte.

Um jovem perguntou-me:

– Considerando que preciso urgentemente de um emprego, os espíritos não poderiam dar uma mãozinha na prova a que vou me submeter? No sistema

ARTIGO



Carlos Durgante

é médico geriatra e membro da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AMERGS)

dos maus

Os bons precisam estar presentes em todos os segmentos sociais; na escola do filho, na associação de bairro, no grêmio estudantil, na associação filantrópica e assistencial, na política, na organização trabalhista, na organização patronal, nas decisões que interessam à comunidade em que vive... enfim, têm de participar, pois se não se apresentarem para a ocupação dos espaços que são seus, sem dúvida, virão os maus e, sem cerimônia, ocuparão as cadeiras vazias e farão o estrago que já é do conhecimento geral.

Então, não basta criticar, reclamar, gritar por um mundo mais decente, ordeiro e próspero, imperiosa se torna a participação para que tais conquistas cheguem mais depressa e sem tanto sofrimento.

de múltipla escolha, bem que poderiam *assoprar* a resposta.

Se fosse assim, bastaria orar e os espíritos fariam o resto.

A oração é muito importante numa situação dessa natureza, estabelecendo a ligação com benfeitores espirituais que podem nos ajudar, mas eles não ditarão as respostas. Apenas nos darão condições para lembrar o que estudamos.

O desempregado que ora, que pede a Deus um emprego, porque precisa cuidar do sustento da família, será amparado, sim, desde que gaste a sola do sapato, saia a campo, porquanto o emprego não virá ao seu encontro.

A oração não me eximirá de procurar portas onde bater, mas me oferecerá a orientação para bater na porta certa.

Uma senhora, viúva, pobre, com quatro filhos para criar, pe-

Para tanto não será preciso ser expoentes da cultura, da força, da intelectualidade, da fortuna, da virtude, do desprendimento, da caridade, mas, sim, será preciso, e muito, é de boa vontade e uma hercúlea dose de esforços. Isso, obviamente, está ao alcance de todos... basta querer.

Sem nenhuma violência, quando os maus perceberem que os espaços estão sendo preenchidos pela ousadia e coragem dos bons, baterão em retirada, por falta de opção e oportunidade. Daí em diante será erguido, com segurança, o edifício da paz e da serenidade que tanto desejamos.

Observemos, então, qual o espaço que nos pertence, na ordem do progresso, e ocupemos a nossa cadeira... para servir, obviamente.

diu ajuda a Deus, que a inspirou a vender doce de coco. Saiu a campo, criou seus filhos, melhorou sua situação, vendendo cocadas.

O trigo é uma bênção de Deus, atendendo às necessidades humanas. Seu potencial é inigualável. Uma única semente pode alimentar o mundo, multiplicando-se ao infinito.

Todavia, para que isso aconteça, é necessário que as pessoas se movimentem, distribuindo sementes, e que trabalhem no preparo da terra, na semeadura, na irrigação, na colheita, na moagem, preparando a farinha.

Deus nos dá a semente. A multiplicação é trabalho nosso.

Deus oferece o trigo. Compete-nos fazer o pão.

Como enfatiza Kardec: Ajuda-te que o Céu te ajudará!

Viver a velhice com respeito e dignidade

Estimados leitores, ao longo desses dois anos, em várias edições da *Folha Espírita*, trouxemos ao conhecimento do público que estávamos elaborando uma cartilha com noções básicas e aconselhamentos preciosos para quem apenas vislumbra ou que já vivencia esse fenômeno natural e fisiológico que é o envelhecimento humano. Pois então, com muita emoção e satisfação, estamos entregando a cartilha, bonita e "cheirosa", a todos vocês!

Transcrevo abaixo parte da mensagem que a encerra, escrita com muita comoção e sensibilidade pela Márcia Regina Colasante, colega da Associação Médico-Espírita (AME) de Santos, que, nos últimos anos, vivenciou belos e gratificantes momentos ao lado da nossa querida Marlene Nobre, então presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional:

"Sem dúvida, a vida se constitui numa viagem cujas estações são em parte desconhecidas para nós, com exceção da estação final, na qual todos nós iremos aportar um dia e deixaremos nosso veículo físico.

Nossa viagem é fruto de um planejamento espiritual, de acordo com as nossas necessidades enquanto seres reencarnantes, mas muitas das estações nas quais aportamos durante o percurso terreno são resultado das escolhas que fazemos. Vamos vivendo a vida sem nos preocuparmos com as estações finais, que, inevitavelmente, trazem dificuldades e limitações.

O envelhecimento é um processo inexorável e contínuo, com facetas diferentes para cada criatura. O que precisamos ter em mente é que a construção do amanhã se inicia no hoje. Se é fato que temos muitas idades, como a cronológica, a psicológica e a biológica (determinada pelo genoma), é preciso lembrar que esta última está sob profunda influência dos nossos padrões mentais e da forma como lidamos com os fatores estressores.

É justamente aí que podemos atuar. Aprender a lidar com as intempéries da viagem e diagnosticar padrões mentais doen-



tios constituem-se em poderosa ferramenta para que possamos conduzir com equilíbrio e segurança a viagem que estamos empreendendo. Contudo, nos perguntamos: como fazê-lo?

A vida é plena de possibilidades, e as estações não trazem apenas amarguras e espinhos. Podemos colher muitas flores com seus perfumes! É preciso começar o plantio agora, construindo nosso projeto de envelhecimento que nos propiciará qualidade de vida, apesar das alterações que a senescência possa trazer. (...)

Ao partirmos da estação inicial, não temos conhecimento de nosso percurso. Vamos delineando-o de acordo com o planejamento espiritual e com nossas escolhas aqui na Terra.

Certamente que nenhum de nós atravessa o percurso sem adentrar as estações da dor, do desencanto, do inesperado...

Mas é preciso continuar e solucionar mágoas. Extinguir ressentimentos, resolver relacionamentos difíceis, aceitar perdas constituem-se em fatores essenciais para que realizemos nossa viagem com equilíbrio psíquico e emocional. A busca de nossa espiritualização

nos traz o conforto e o suporte necessário para que enfrentemos todas as dificuldades da viagem. Sem ela, os fenômenos senis são mais tristes para a alma, que pode acabar fixando sua mente nos impulsos inferiores, uma vez que em alguns casos o idoso, devido a certas patologias, não domina mais as conveniências do mundo.

Quando encontramos o sentido de nossas vidas através de nossa espiritualização, somos capazes de delinear melhor as estações que atravessaremos em nossa viagem, que poderá ser permeada de esperança, de alegria, de otimismo e de desprendimento. Vejamos que em todo o trajeto a viagem nos faz sempre um convite ao desprendimento. Vamos nos despedindo de tudo ao longo das estações! De nossa capacidade física, de nossos bens, de nossos amores... O que será que essa viagem espera de nós? A essa pergunta cada um terá sua resposta muito particular, mas, certamente, ela espera que sejamos produtivos até o fim, independentemente das limitações físicas, pois se os impedimentos estão presentes para a nossa produção material, eles não existem para a vivência do amor, do perdão e da fraternidade universal.

Um dos exemplos mais próximos que tivemos foi o da idealizadora desta cartilha, nossa querida Marlene Nobre, que até o último de seus dias trabalhou com afinco, dedicação e muito amor para a mudança de paradigma que há de ser implementada no mundo de regeneração: a Medicina com Jesus! Certamente que se hoje a ausência física nos traz muita saudade, o legado do seu ideal, do seu exemplo de humildade e perseverança preenchem nossas vidas.

À doutora Marlene Nobre nossa eterna gratidão, por despertar, incentivar e ampliar nosso olhar para com aqueles que se constituem o foco de nossa atenção: os seres humanos, nossos irmãos de humanidade."

"Vamukivamu", como dizia Marlene, e boa leitura!

ATUALIDADE

Giovana Campos

Hospital Espírita de Porto Alegre e AME-RS promovem espiritualidade no modelo terapêutico

Desde maio, a Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AME-RS) assumiu o atendimento do Hospital-Dia do Hospital Espírita de Porto Alegre. Esse trabalho está focado em quase a integralidade dos atendimentos, que ocorrem todos os dias, no período da manhã, com profissionais atendendo em regime de voluntariado. O objetivo é construir um modelo de atendimento que tenha a questão da espiritualidade no centro da proposta terapêutica. O psiquiatra responsável técnico e atual presidente da AME-RS, Paulo Rogério de Aguiar; o responsável pela equipe de Psicologia e coordenador do Departamento de Saúde Mental da AME-RS, Gelson Luis Roberto; e a coordenadora geral do Hospital-Dia e vice-presidente da AME-RS, dra. Anahy Fonseca; responsáveis pelo projeto de vanguarda no Sul do País, deram mais detalhes à *Folha Espírita*:

Folha Espírita – Como surgiu a ideia e o que é feito no atendimento do Hospital-Dia do Hospital Espírita de Porto Alegre?

Gelson – Há alguns anos a Diretoria do Hospital Espírita almejava ter uma unidade de internos com uma equipe de técnicos, na sua maioria espírita, que pudesse criar um piloto, onde as questões da saúde mental fossem integradas com a parte espiritual. O hospital já tinha avançado ao oferecer aos pacientes, familiares e funcionários um espaço em uma casa anexa, onde funciona o Departamento de Assistência Espiritual do Hospital Espírita de Porto Alegre (Hepa), proporcionando atividades como palestras, passes e atendimento espiritual. Nesse processo a AME-RS, em parte envolvida no Hepa, foi vendo a possibilidade de reformar uma unidade para realizar esse sonho. Mas em função das dificuldades financeiras e de outros entraves, a proposta não evoluiu muito. Até que neste ano surgiu outra

ideia: como o Hepa estava com o Hospital-Dia fechado, pensamos que, em vez de esperar ter condições de fazer uma nova unidade, poderíamos começar um trabalho nele, reabrindo-o com uma prática clínica integrada aos princípios da Doutrina Espírita. E, assim, montamos uma equipe com profissionais de Medicina e Psicologia, membros da AME-RS, para dar conta desse projeto.

FE – As pessoas que procuram o atendimento já sabem que o componente espiritual está inserido no atendimento?

Gelson – Sim, ao entrar no Hospital-Dia (HD), o paciente é informado de todas as atividades e ele ou familiares assinam que estão cientes do tratamento e aceitam as condições oferecidas.

FE – A abordagem espiritual é opcional, de acordo com a vontade do paciente?

Gelson – Temos o apoio espiritual como parte do tratamento. Assim como quando o paciente chega recebe a medicação indicada, consideramos os recursos espirituais como medicação fundamental. Então, a atividade espiritual faz parte da rotina do Hospital-Dia. No início da manhã, todos fazem o Evangelho e depois, quem quiser, pode receber o passe. Além disso, todas as atividades dos grupos terapêuticos integram um foco espiritual na dinâmica terapêutica. Baseado nesses pressupostos, entendemos a necessidade do trabalho da espiritualidade no HD, dentro destes vetores: novos estilos de vida; cultivo da fé e de experiências espirituais; bem-estar e harmonia interior; busca de sentido e significado; sacralização da vida; entendimento simbólico da realidade; dimensão conectiva e relacional da realidade; solidariedade e apoio mútuo; e exploração e aprofundamento do aspecto sensível da psique.

FE – Como foi a aceitação perante a Diretoria do hospital so-

bre a questão da inserção da espiritualidade no atendimento?

Anahy – A Diretoria do hospital incentiva a inserção da espiritualidade no atendimento aos pacientes e busca sensibilizar seus funcionários e equipe de saúde para essa necessidade. A parceria com a AME-RS foi desenvolvida a partir dela.

FE – É sempre possível considerar a questão espiritual durante a prática médica?

Gelson – Sabemos, atualmente, que as relações entre religiosidade e saúde – física e/ou mental – vêm sendo crescentemente investigadas. A maior parte dos estudos indica que a religiosidade é habitualmente um fator de proteção contra o desenvolvimento de transtornos mentais. Como podemos perceber, a ideia de cura pressupõe muito mais do que uma ação de fatores externos e necessita da experiência de restauração da totalidade oferecida pela religiosidade. Esse é o desafio maior do psicoterapeuta e do psiquiatra.

FE – Quais os profissionais que estão envolvidos nesse modelo de atendimento?

Gelson – Psiquiatras e psicólogos, além de voluntários no Evangelho e no passe.



Acesso às salas do Hospital-Dia, onde a atividade espiritual é rotineira

FE – Há uma triagem para esses pacientes iniciais? Se sim, como é feita? E quem quiser ser atendido nessas condições como deve proceder?

Paulo – Os pacientes, na sua maioria, são egressos da internação fechada. Com o tempo, visamos instituir a triagem pela própria equipe da AME-RS, através de critérios objetivos, adequando as necessidades dos pacientes com a proposta terapêutica da equipe. Como o Hospital-Dia está inserido no SUS, o ideal é que consigamos forjar um sistema integrado com a rede básica de saúde, trabalhando também na prevenção de internações fechadas.

FE – Essas consultas são particulares, por convênio ou sistema público?

Anahy – O atendimento é feito pelo sistema público.

FE – Caso surja o interesse, como os profissionais podem levar a ideia adiante nos hospitais em que trabalham?

Anahy – O primeiro passo seria buscar capacitação unindo-se a um grupo de estudo e pesquisa sobre espiritualidade e saúde. Dessa forma, é possível sensibilizar, informar e estimular os colegas que ainda não despertaram para a importância de integrar a espiritualidade ao atendimento do paciente.

Congresso Médico-Espírita marca lançamento de livros

Palestrantes participam ainda de sessão de autógrafos durante o evento. Obras estarão disponíveis para venda durante feira que acontece simultaneamente ao congresso

O Mednesp 2015, congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil, que acontece de 3 a 6 de junho, no Centro de Convenções de Goiânia (GO), será palco de lançamento de vários livros, de autores diversos, que estarão participando do evento com palestras relacionadas aos conteúdos das obras.

Estão previstos lançamentos dos livros “Na Viagem da Vida”, do psiquiatra Roberto Lúcio Vieira de Souza; “Embriologia e Fetologia da Alma”, do embriologista Romário de Araújo Mello; “Da Alma ao Corpo Fi-

sico”, do cirurgião Décio Iandoli Jr.; “Reconciliação: Consigo Mesmo, com a Família e com Deus”, do homeopata Andrei Moreira de Souza; “Respeite a Criança: Cidadania desde a Concepção”, do homeopata e terapeuta Alberto Almeida; e “Saúde Mental: Relatos de um Dia a Dia de um Psiquiatra Espírita”, do dr. Jaider Rodrigues de Paulo.

Outra obra a ser lançada será uma cartilha sobre o processo do envelhecimento, abordando questões peculiares e de fundamental importância aos que já vivenciam a fase idosa da vida. Intitulada “Cartilha do Envelhecimento Sadio”, o livro escrito pelo geriatra Carlos Eduardo Durgante, da AME-Rio Grande do Sul, tem como objetivo contribuir para a conscientização e incentivar as pessoas

a adotarem comportamentos de vida saudáveis.

Autógrafos

Durante o evento haverá ainda sessões de autógrafos dos livros que serão lançados e daqueles que já compõem a bibliografia de cada palestrante. Os livros “Leis Morais e Saúde Mental” e “O Código do Monte”, do dr. Sérgio Luiz Lopes; “O Milagre da Imperfeição”, do homeopata Romeu Carrilo Jr.; “Aquém e Além do Tempo: Uma Visão Psicológica e Espírita das Etapas da Vida”, de Gelson Luis Roberto, psicólogo da AME-Rio Grande do Sul; e “Autoperdão”, do psicólogo e membro da AME-Campina Grande (PB) Rossandro Klinjey, também estarão disponíveis para autógrafos.